

---

**De:** ERSE  
**Enviado:** 17 de abril de 2019 18:05  
**Para:** Consulta Publica ERSE  
**Assunto:** FW: Consulta Pública lançada pela ERSE referente à Proposta de Plano de Desenvolvimento e Investimento na Rede de Distribuição de Eletricidade para o período 2019-2023 (PDIRD-E 2018)

**Importância:** Alta

---

**De:** *Dados Pessoais*  
**Enviada:** 17 de abril de 2019 16:22  
**Para:** ERSE <erse@erse.pt>  
**Cc:** *Dados Pessoais*

**Assunto:** Consulta Pública lançada pela ERSE referente à Proposta de Plano de Desenvolvimento e Investimento na Rede de Distribuição de Eletricidade para o período 2019-2023 (PDIRD-E 2018)  
**Importância:** Alta

Exmo (a) Senhor (a)

Encarrega-me o Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dr. Carlos Manuel Cascalheira Rodrigues de remeter informação acerca da Consulta Pública em epígrafe:

Tendo em conta a Consulta Pública lançada pela ERSE referente à Proposta de Plano de Desenvolvimento e Investimento na Rede de Distribuição de Eletricidade para o período 2019-2023 (PDIRD-E 2018), somos a informar o seguinte:

O Operador da Rede Nacional de Distribuição (RND) deve elaborar, de dois em dois anos, o plano de desenvolvimento e investimento quinquenal das respetivas redes, fazendo cumprir o descrito no artigo 41o do Decreto-Lei no 29/2006. Desta forma, e indo ao encontro do previsto, a EDP Distribuição, S.A. enquanto Operador de RND elaborou o seu Plano para o período de 2019-2023, apresentou-o à DGEG que efetuou as devidas alterações e posteriormente comunicou à ERSE a proposta, por forma a esta entidade avançar com uma consulta pública, para apreciação do PDIRD-E 2018 com a duração de 30 dias.

O PDIRD-E 2018 foi elaborado tendo por base os objetivos estratégicos do desenvolvimento da rede, para fazer face às necessidades dos utilizadores da mesma. Assim, esta proposta quantifica os recursos necessários para assegurar a existência de capacidade adequada de receção e entrega de energia elétrica nas redes de distribuição, com níveis suficientes de segurança e qualidade de serviço.

Como princípio do PDIRD-E 2018, é importante realçar o desenvolvimento da rede de distribuição em AT e MT, com o objetivo de assegurar a alimentação das cargas e a ligação de produtores, com o intuito de ir ao encontro de uma maior satisfação dos consumos previstos em condições técnicas adequadas e de acordo com as exigências regulamentares. Com a elaboração deste plano foram identificadas um conjunto de necessidades que se pretendem ver satisfeitas:

- O acompanhamento da evolução prevista dos consumos e potências de ponta das instalações é determinante para se intervir atempadamente.
- O desempenho das redes em termos de qualidade de serviço técnica, nomeadamente pela redução das assimetrias entre regiões, é fundamental para determinar as zonas da rede a intervir.

O nível de perdas de energia na RND é um parâmetro a acompanhar de perto, tendo sido considerados para tal todos os projetos com valia económica positiva considerando apenas os benefícios em perdas.

- A redução dos custos operacionais do sistema, seja pela maior automatização do processo operacional seja pela via da recuperação de ativos.
- Criação de condições de rede que permita facilitar, aos utilizadores da RND, o acesso a novos serviços e desenvolvimento de uma rede cada vez mais inteligente, são também objetivos presentes neste PDIRD-E.

Estas necessidades assentam na generalidade em 5 vetores estratégicos de investimento que irão permitir a concretização dos objetivos definidos para o horizonte 2019-2023, são eles os seguintes:

1. Segurança de Abastecimento
2. Qualidade de Serviço Técnica
3. Eficiência da Rede
4. Eficiência Operacional
5. Acesso a Novos Serviços

Tendo em conta estes vetores, foram estudados três cenários de investimento que se apresentam na tabela abaixo:

	Investimento Específico a Custos Primários 2019-2023	Investimento Não Específico a Custos Primários 2019-2023	Encargos Totais 2019-2023	Investimento Total a Custos Totais 2019-2023	Comp. Financeiras 2019-2023	CAPEX Total a Custos Totais 2019-2023	Objetivos/Riscos
<b>Cenário 1</b>	397,4	55,6	241,0	694,1	77,7	616,4	- Degradação da Q5 global esperada (6min. NC=50%) - Continuar a redução das assimetrias, melhorando as piores zonas mas admitindo degradação nas melhores
<b>Cenário 2</b>	446,8	55,6	242,0	744,5	77,7	666,8	- Degradação da Q5 global esperada (3,5min. NC=50%) - Continuar a redução das assimetrias, melhorando as zonas pior servidas e procurando manter controlado o risco de degradação das melhores
<b>Cenário 3</b>	524,4	55,6	243,5	823,5	77,7	745,9	- Manutenção da Q5 global esperada nos níveis atuais (NC=50%) - Continuar a redução das assimetrias, melhorando as zonas pior servidas e com menor risco de degradação das melhores (do que no cenário 2)

**Nota:** Investimento em ME

A principal distinção dos cenários previstos prende-se pelos objetivos para qualidade técnica de serviços, pela caracterização do valor esperado no indicador SAIDI MT para o nível de confiança de 50% e pela diferenciação do risco de degradação das zonas melhor servidas.

De frisar que, apesar da identificação de três cenários distintos, o cenário que o Operador de Rede identifica como cenário a adotar é o cenário 2, uma vez que é o que melhor garante a eficiência dos investimentos, dando resposta aos objetivos propostos:

- Garantir que, mesmo para cenários mais pessimistas de crescimento do consumo, não se verifique um contributo para o agravamento da tarifa;
- Prosseguir com o plano de redução de assimetrias, melhorando as zonas pior servidas e procurando manter controlado o risco de degradação das melhor servidas;
- Manter a qualidade de serviço global dentro da zona de incentivos à melhoria da qualidade de serviço com um nível de risco global considerável.

## VETORES DE INVESTIMENTO

### 1. Segurança de Abastecimento

Neste vetor, pretende-se assegurar a receção e entrega de energia elétrica de acordo com os padrões de segurança e regulamentares.

Com o intuito de melhorar a segurança de abastecimento foram efetuadas análises de risco para 3 alternativas de investimento em segurança de abastecimento, estimando-se para qualquer delas os valores de potência não garantida, em regime N e em regime N-1, num cenário mais exigente de evolução da procura, de baixa probabilidade (inferior a 10%).

Considerando as assimetrias de evolução de consumos ao longo de Portugal Continental existe a necessidade de se manterem alguns projetos de segurança de abastecimento, garantindo sempre a racionalidade económica das decisões.

O investimento previsto nesta proposta de PDIRD-E 2018 para o vetor Segurança de Abastecimento encontra-se no nível mínimo face às necessidades da rede, mantendo-se os mesmos objetivos para este vetor nos três cenários de investimento analisados.

Prevê-se neste vetor uma redução do desenvolvimento de rede associado a novas subestações e linhas AT e MT e um crescimento do investimento obrigatório relacionado com a ligação clientes.

Assim, este vetor tem como objetivo primordial garantir a alimentação de 100% da procura, observando-se os padrões de segurança regulamentares. Considerando a incerteza na previsão da procura, a revisão do PDIRD-E de dois em dois anos e, ainda, que o investimento obrigatório apenas será realizado perante o aparecimento dos pedidos de ligação ou de reforço de potência, o plano de investimento apresentado assegura a concretização deste objetivo com um nível de risco negligenciável.

## **2. Qualidade de Serviço Técnica**

Por seu turno, tendo em conta o investimento no vetor da Qualidade de Serviço Técnica este está focado na redução das assimetrias existentes entre regiões. Prevê-se então, que esta redução de assimetrias não seja suficiente para compensar a degradação da qualidade de serviço global esperada, estimando-se um grau de confiança de 50%.

Refere-se abaixo os principais investimentos estudados para esta tipologia de vetor:

- **Garantia N-1 às Sedes de Concelho**

Pelo facto de haver sedes de Concelho que o abastecimento não é garantido na totalidade se ocorrer alguma falha de um dos elementos da rede, não estando garantida assim a reserva N-1 da sua alimentação, o PDIRD-E pretende dar seguimento aos Planos transatos para colmatar esta situação, prevendo a resolução deste cenário até ao ano de 2020.

- **Melhoria das redes MT de alimentação a pontos de entrega com pior qualidade de serviço técnica**

Foram definidos objetivos por região, tendo por base os valores padrão de SAIDI MT, e estimadas as necessidades de investimento para redução das assimetrias. A identificação das saídas de MT que alimentam os pontos de entrega com pior qualidade de serviço técnica assume um carácter relevante para o desenvolvimento de planos de atuação que permitam melhorar a continuidade do seu fornecimento.

Os estudos efetuados incidiram sobre 417 saídas de MT, o que representa cerca de 11% do número total de saídas da RND.

Neste tópico foi definido reforçar-se o programa de investimento específico para a renovação e reabilitação de ativos, ao mesmo tempo que se continua a efetuar a substituição genérica de alguns ativos no âmbito de outros programas de investimento que englobam uma intervenção mais ou menos alargada em elementos constitutivos da rede. A identificação e seleção dos ativos a renovar/reabilitar é efetuada com base no conhecimento do seu desempenho e da criticidade associada à sua falha. Para alguns tipos de ativos, como linhas AT e transformadores AT/MT, aceita-se um ligeiro aumento da sua idade média sem comprometer a qualidade de serviço e sem incrementar o risco para um nível não tolerável. A prioridade na reabilitação deve ser em componentes associados a subestações AT/MT e postos de seccionamento, nomeadamente sistemas de alimentação, pelo grande impacto que a sua falha tem na qualidade de serviço. O esforço de renovação de disjuntores incide particularmente sobre os disjuntores a óleo.

- **Programa Automação e Telecomando da Rede MT**

Estão incluídos nesta vertente de Programa Automação e Telecomando da Rede de MT, a instalação e órgãos de corte automatizado e telecomandos e a monitorização e telecomando de PT.

Estes equipamentos advêm da crescente preocupação com as interrupções de curta duração e a forma como estas podem afetar os clientes mais sensíveis, levando a EDP Distribuição a introduzir um novo equipamento para o telecomando de redes aéreas, denominado OCR3.

De frisar que este vetor de investimento já se encontrava previsto no anterior PDIRD-E, e este novo plano apenas lhe dará continuidade.

- **Automação de Subestações e Modernização de Sistemas de Proteção, Comando e Controlo**

O programa de Automação de Subestações e Modernização de Sistemas de Proteção, Comando e Controlo visa melhorar a QST através da diminuição do número e duração dos incidentes, resultante da melhoria do funcionamento dos automatismos e proteções afetos às instalações da RND.

Este programa tem duas componentes. A primeira associada à substituição de ativos que apresentam uma condição ou desempenho insatisfatórios. A segunda visa assegurar a uniformização funcional dos sistemas existentes, consistindo na realização de atualização e modernização de hardware e software dos SPCC, URTA e sistemas de proteções de linha AT e MT.

### **3. Eficiência da Rede**

Pretende-se com este vetor melhorar os níveis de perdas na RND, para isso foi definido um mecanismo que permite aos operadores de rede serem remunerados adicionalmente pelo seu desempenho, caso consigam reduzir as perdas nas redes abaixo de um valor de referência, sendo penalizado caso o valor das perdas seja superior ao valor de referência. Para o PDIRD-E 2018 foi elaborado um estudo que permitiu alcançar projeções para os indicadores adotados para o vetor eficiência da rede e para os níveis de AT/MT.

Concluiu-se que, neste vetor, os benefícios obtidos ao longo do horizonte temporal de análise (30 anos) ultrapassam largamente os investimentos realizados no período do PDIRDE 2018. Deste modo, os valores de investimento considerados neste Plano encontram-se nos valores quase mínimos de investimento, mantendo-se adequados às necessidades no vetor.

### **4. Eficiência Operacional**

Aqui pretende-se priorizar tanto os investimentos que potenciem a redução dos custos operacionais, como outros benefícios associados ao vetor “Acesso a Novos Serviços”, tais como, melhorar a capacidade de resposta do ORD, desenvolvendo condições de rede que permitam aos utilizados da RND o acesso a novos serviços de rede, facilitando a participação de forma ativa no desenvolvimento da RND.

### **5. Acesso a Novos Serviços**

Tendo em conta o descrito acima, uma vez que estes dois vetores estão em sintonia, está previsto um investimento inovador que inclui projetos em três áreas de atuação que se encontram com um enorme grau de periodicidade, por forma a ir ao encontro de dotar a rede de maior inteligência, sendo eles:

- Componentes avançados: atua ao nível da integração de novos componentes, com características tecnológicas avançadas, que permitam melhorar o desempenho e eficiência da rede existente;
- Monitorização e sensorização da rede: visa aumentar a capacidade de monitorização e a obtenção de mais informação atualizada sobre a rede;
- Inteligência e gestão ativa e integrada da rede: permite melhorar a gestão da rede que, atualmente, obriga à integração e tratamento de uma grande quantidade de dados operacionais que permitem posteriormente ou em tempo real tomar decisões mais rigorosas sobre o estado da rede.

Contudo, e apesar das intervenções descritas acima, não se encontram programadas intervenções de maiores dimensões no que diz respeito ao Alto Alentejo, uma vez que as Capacidades de Receção (MVA) previstas para este novo PDIRD-E 2018 são exatamente as mesmas que no PDIRD-E anterior.

Devido ao facto de estarem delineadas poucas intervenções no Distrito, esta situação poderá inviabilizar a curto/medio prazo, a instalação de novas centrais produtoras energia com recurso a energias endógenas na região (i.e. fotovoltaico, eólico, hídrica entre outras), não se aproveitando assim as potencialidades existentes no terreno para a instalação desta tipologia de centrais.

Assim, também o contributo da região do Alto Alentejo para com as metas definidas pelo Governo no que diz respeito às energias provenientes de fontes renováveis para 2030, poderá ficar comprometido.

Com os melhores cumprimentos,

### *Dados Pessoais*



*Município de Campo Maior*

Tlf: 268 680 300 - Fax: 268 688 937

mail: [geral@cm-campo-maior.pt](mailto:geral@cm-campo-maior.pt)